



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Trabalhos de protecção do património cultural e histórico de Macau

A história de Macau, como ponto de encontro das culturas chinesa e ocidental, criou ricos recursos culturais e históricos, que, para além de constituírem o importante património da cidade, são também a base da indústria cultural e turística de Macau, entre os quais, o “Centro Histórico” é o mais importante. O “Centro Histórico” foi inscrito na “Lista do Património Mundial” em 2005, criando um meio material para que o mundo conheça esta pequena cidade de Macau e, ao mesmo tempo, criando um cartão-de-visita único para Macau. Em 2013, o Governo da RAEM implementou a “Lei de Salvaguarda do Património Cultural” e realizou duas consultas públicas sobre o “Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau”, tendo vindo a promover um “Curso de formação profissional para restauro do património arquitectónico”, entre outros planos de formação de talentos, o que reflecte a importância dada pelo Governo à protecção do património cultural. No entanto, a falta de consciência sobre a protecção do património cultural de Macau constitui um desafio e alvo de reflexão para o trabalho da sua protecção.

Há dias, foram afixados materiais publicitários e foi encontrado grafite na escadaria das Ruínas de S. Paulo, causando danos ao monumento classificado do “Centro Histórico de Macau”, o que deixou a população indignada. De facto, não se trata de casos raros, pois só nos últimos anos registaram-se vários incidentes



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

relacionados com o património cultural, tais como grafite na parede do edifício do IAM, embate de um pequeno drone contra a fachada das Ruínas de São Paulo, sulcos na fachada da Casa do Mandarim, etc. Esses actos poderão, a qualquer momento, causar danos irreversíveis no património cultural, causando prejuízos ao importante património comum dos cidadãos de Macau. Assim, o reforço da protecção do património cultural e a prevenção da repetição dessas desgraças são tarefas importantes para que o património cultural de Macau continue a florescer.

Com vista à execução efectiva do trabalho de protecção do património cultural e à salvaguarda, em conjunto com a sociedade, do património cultural de relevância, interpelo sobre o seguinte:

1. Em resposta a uma interpelação escrita de um Deputado, o Instituto Cultural referiu que o projecto do regulamento administrativo sobre o “Plano de Salvaguarda e Gestão do Centro Histórico de Macau” já tinha sido enviado ao Centro do Património Mundial para emissão de parecer e que, após a sua conclusão, seria aprovado por regulamento administrativo. Quando é que vão estar concluídos o trabalho de emissão de parecer pelo Centro de Património Mundial e o respectivo projecto legislativo?

2. O património cultural de Macau é abundante e o comportamento dos turistas é aleatório, o que dificulta a execução da lei. De que planos dispõem as autoridades para reforçar os trabalhos de protecção do património cultural? Para uma melhor protecção do património cultural, vão as autoridades ponderar colocar sinais de alerta multilingues nas zonas circundantes do Centro Histórico ou colaborar com os Serviços de Segurança na instalação de câmaras de videovigilância?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

3. O Instituto Cultural continua a lançar o plano de formação - “Curso de formação profissional para restauro do património arquitectónico”, com o objectivo de aumentar o número de técnicos locais qualificados em obras de restauro. Sabe-se que o restauro do património arquitectónico pertence a uma área especializada e muitas instituições de ensino superior também ministram cursos de ensino superior sobre as respectivas técnicas, no entanto, de acordo com o plano mais recente, o curso tem uma carga horária de apenas 57 horas lectivas. Assim sendo, de que planos dispõem as autoridades para a formação dos respectivos quadros qualificados?

13 de Maio de 2022

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong